

REPORTAGEM ESPECIAL

Maiores produtores de banana são da área litorânea

Loraine Luz, especial para o JC*
economia@jornaldocomercio.com.br

Gerando renda para milhares de famílias nos municípios litorâneos, a bananicultura é uma das principais atividades socioambientais da região. É a fruta mais comercializada na Ceasa (num total de 24), conforme a mais recente edição da Radiografia da Agropecuária Gaúcha, uma publicação da Seapi. O volume em 2023 superou as 43,2 mil toneladas, somando R\$ 155,47 milhões. Boa parte disso se deve ao trabalho nos bananais da faixa leste do Estado.

Dados da comercialização de setembro, na central de abastecimento gaúcha, apontam que somente prata e caturra somaram 2,9 mil toneladas, sendo que 2,5 mil toneladas costumam ser a quantidade média mensal desses dois tipos com procedência do Litoral.

Com preço mais atrativo e por amadurecer mais lentamente do que a caturra - durando um pe-

ríodo maior nos pontos de venda -, a prata tende a ser a principal escolha dos produtores, como é o caso de Paulo Marques, que tem 25 mil pés dela em seus 12 hectares no município de Terra de Areia. Com um investimento recente na propriedade, ele se diferencia do perfil médio local ao plantar e também maturar a fruta em câmaras frias, para então vender direto aos mercados, sem intermediários. O objetivo é tornar o negócio mais rentável. O faturamento bruto em 2023 foi de cerca de R\$ 300 mil.

As câmaras de aclimação uniformizam a maturidade da fruta. "Tenho estrutura para beneficiar 1.500 caixas por semana, mas ainda não uso tudo isso", explica. Ele planeja chegar lá, tendo como meta máxima uma produtividade de 25 toneladas por hectare. Atualmente, fica entre 15 e 18 toneladas. "Eu já ficaria satisfeito com 20", comenta.

Apesar da boa produção gaúcha, o Rio Grande do Sul ainda importa bananas de Santa Cata-



Paulo Marques diz que há potencial para melhorar a produtividade, mas alerta que o que falta é investimento

rina, São Paulo e Minas Gerais, afinal, a demanda é muito maior: um Estado depende de uma dezena de municípios do litoral. Segundo Wolnei Fenner, técnico da Emater, a região ainda pode expandir bananais por mais 20% ou 30% de terra. "Agora, dobrar a área não será possível. Mas há potencial para aumentar produtividade, talvez em torno de 30%. Então a gente tem 30% para crescer em área e mais 30% em produtividade e aí consegue melhores resultados", explica.

Também técnico agrícola na Emater, Micael Teixeira concorda:

"Temos potencial para melhorar a produtividade. O que falta é investimento", afirma, dando como exemplo a produtividade acima da média de Três Cachoeiras, Dom Pedro de Alcântara e Morrinhos do Sul, justamente por investirem mais. Ele conclui: "O que falta mesmo é o pessoal se conscientizar e usar um pouquinho mais de técnica, tratar folha, tratar o solo. É nosso papel essa conscientização". Teixeira comenta que, em muitas propriedades, as famílias estão há 20 ou 30 anos produzindo do mesmo jeito, acomodadas. "Quando a gente

pega uma propriedade com um jovem começando, opinando na propriedade do pai, facilita", diz, se referindo a novas mentalidades para o negócio.

Para Fenner, o maior desafio é a falta de mão-de-obra, aliada à peculiaridade geográfica da região. "A falta de gente para trabalhar na agricultura não é exclusividade do Litoral", adverte. "Outro ponto é que, enquanto outros Estados colhem banana em terreno plano, o nosso é na encosta do morro. Dificulta a mecanização. Não é um trabalho moleza", reconhece.

Culturas de destaque

Os 10 maiores cultivos em total de área em hectares (ha)

Arroz 75.585 ha em 18 municípios (área colhida)

Soja 48.031 ha em 15 municípios (área colhida)

Banana 11.423 ha em 11 municípios

Aipim 2.755 ha em 9 municípios

Couve-brócolis 828 ha em oito municípios

Couve-flor 575 ha em oito municípios

Alface 509 ha em 9 municípios

Repolho 461 ha em 8 municípios

Abacaxi 356 ha em 5 municípios

Cebola 349 ha em 3 municípios

As 10 mais importantes produções (em toneladas)

Arroz 594.330 (18 municípios)

Banana 149.017 (11 municípios)

Soja 139.462 (15 municípios)

Aipim 40.211 (9 municípios)

Repolho 15.943 (8 municípios)

Cebola 11.922 (3 municípios)

Couve-brócolis 9.014 (8 municípios)

Couve-flor 7.912 (8 municípios)

Alface 7.586 (8 municípios)

Abacaxi 7.037 (5 municípios)



Campeões na bananicultura gaúcha

- 1º Três Cachoeiras
- 2º Morrinhos do Sul
- 3º Mampituba
- 4º Dom Pedro de Alcântara
- 5º Terra de Areia
- 6º Três Forquilhas
- 7º Maquiné
- 8º Torres
- 9º Itati
- 10º Osório

Área colhida*

No Estado: 12.157 hectares

No Litoral: 11.267 hectares

Produção*

No Estado: 142,4 mil toneladas

No Litoral: 133,7 mil toneladas

*FONTE: IBGE (2023)